

O alquimista da poesia

Davi Cruz*

Zé Ramalho retorna à cidade com a missão de desfilar o repertório recheado de hinos clássicos e consagrados. O público terá a oportunidade de apreciar a arte do refinado alquimista musical e cordelista, no Centro de Convenções. O compositor desembarca no coração da cidade, amanhã, a partir das 21h, com a turnê Show dos sucessos, na qual cantará e com a inconfundível voz e transcendente poesia.

A arte do paraibano assemelha-se ao significado de alquimia, palavra derivada do latim, que significa química e transformações de matérias em outro elemento. Zé Ramalho conseguiu traçar uma ponte que unia Pink Floyd a Jackson do Pandeiro, um abraço afetuoso entre Beatles

SERVIÇO

SHOW DOS SUCESSOS - TOUR 2023

Amanhã, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, abertura dos portões às 19h. Ingressos a partir de R\$ 120 na plataforma online Uhuu!

e Luiz Gonzaga, da cidade grande ao sertão, do psicodelismo ao repente de cordel, dos quatros do planeta conectados ao Nordeste.

Há 45 anos, os brasileiros têm a noção que presenciar um show de Zé Ramalho ao vivo é uma experiência única. *Admirável gado novo, Avôhai, Entre a serpente e a estrela, Beira-mar, Eternas ondas, Garoto de aluguel, Vila do sossego e Banquete de signos* são clássicos no repertório do trovador apocalíptico.

LEO AVERSA/ DIVULGAÇÃO



Zé Ramalho realizou uma mixagem original entre o Nordeste e as referências do rock

Para a turnê *Show dos sucessos*, o cantor se junta mais uma vez à Banda Z, formada por Rogério Fernandes (baixista), Zé Gomes (percussionista), Vladimir Oliveira (tecladista), Edu Constant (baterista) e Toti Cavalcanti (sopros). Junto, o grupo tem viajado em turnê pelos palcos brasileiros e seguem a escrever história na música brasileira.

Zé Ramalho continua como um viajante pelas estradas do Brasil, com apresentações que arrastam multidões por onde quer que passe. Desta vez, o artista repousará o chão de giz para que o público possa ver a história ser impressa e escrever a própria.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Frevo doido

Irlam Rocha Lima

O frevo dará o tom à nova edição do projeto Complexo Cultural do Choro, que ocorre de hoje a domingo no Espaço Cultural do Choro, tendo como principal destaque a apresentação do bandolinista e guitarrista baiano Armandinho Macedo. No show, ele irá celebrar o pai, Osmar Macedo, criador do trio elétrico, com o parceiro Adolfo Antônio do Nascimento, o Dodô.

A programação terá início amanhã, às 10h, com ensaio aberto dos alunos e professores da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello,

DIVULGAÇÃO



Armandinho celebra o pai

seguido de roda de samba, regada a feijoada, a partir das 12h. No domingo, às 16h, o Piquenique Chorão, antecede a Roda de Música, comandada pela cantora Célia Porto.

Na sequência, às 17h, o grupo Choro Livre convida a percussionista Larissa

SERVIÇO

Complexo Cultural do Choro

Programação de hoje a domingo, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Acesso livre e gratuito, com exceção ao show de Armandinho Macedo, com ingresso e R\$ 100 e R\$ 50 (meia entrada), à venda no local.

Umaytá e os instrumentistas Pablo Fagundes e Sérgio Moraes. No encerramento, às 18h45, haverá o Domingo no Clube com o baile Gafieira Livre.

Jubileu de Prata

De volta a Brasília, depois de um ano de ausência, Armandinho Macedo fará, hoje e amanhã, às 20h30, o show Jubileu de Prata, que

permitirá revisitar sua trajetória artística, iniciada na pré-adolescência, ao participar de um concurso na extinta TV Tupi. Na sequência se juntou ao pai Osmar Macedo, tocando em cima do trio elétrico. Depois, após tocar na banda de Moraes Moreira, foi um dos fundadores do grupo pop A Cor do Som.

“Com o show *Jubileu de Prata* celebro a obra do meu pai e mestre Osmar Macedo, na companhia de Yacoce Simões (teclado e direção musical), Cesário Leone (contrabaixo) e Citnes Dias (bateria)”, anuncia Armandinho. “O repertório reúne músicas como *O frevo do trio elétrico, Beleza pura, Taiane, Zanzibar, Pombo Correio, Chame gente e Já vai tarde e*, claro, minha versão para *Bolero de Ravel*”, adianta.